



POPULAÇÃO de COIMBRA

A POPULAÇÃO DE COIMBRA :

Contencimentos de extrema gravidade ocorreram ontem na nossa cidade. As tropas do COPCON, a "Junta de Comissão de Testes" do Liceu José Falcão, invadiram, negando aquilo a que o povo e os estudantes têm pleno direito: a liberdade de expressão e de discussão dos seus problemas.

O plenário dos estudantes do Ensino Secundário, que se encontrava marcado para o Ginásio do Liceu José Falcão, tinha por fim opor ao decreto fascista sobre gestão escolar, um programa de luta pela conquista da mais ampla democracia na escola, um programa que contivesse as aspirações e as necessidades das amplas massas de juventude estudantil no presente momento, que garantisse que o poder de decisão não ficasse concentrado só nas mãos de alguns, e que de facto fossem os estudantes que decidissem sobre tudo o que lhes dissesse respeito, para que desse modo melhor pudessem coincidir a sua luta ao lado de luta Povo Português com os seus mais profundos anseios.

Para todos os reacccionários, havia que impedir que os estudantes examinassem a sua opinião, que tomassem as suas decisões e, por isso, não hesitaram em chamar as forças do COPCON, no sentido de apavorar e intimidar os estudantes, fechando-lhes a entrada na escola, proibindo-lhes o livre acesso do seu reuário. Este COPCON, o mesmo que assassinou o camarada Fernando, que reprimiu as operações do TAP, do LISRAVE e do apoio ao LUTA e do apoio ao JORNAL do COPCON, é o mesmo que no dia 31 de Janeiro de 1974, invadiu o Palácio Nacional e o Palácio da Real Chancelaria, e o mesmo que se tornou no instrumento de ligação entre as forças reacccionárias, o mesmo que se tornou no instrumento de ligação entre as forças reacccionárias e o General Spínola, e o mesmo que se tornou no instrumento de ligação entre as forças reacccionárias e a Junta e do Governo Provisório, através da JUCA e da sua dependência para com a Junta, de uma forma ou outra, mais ou menos, retrair a actividade da RIDE, e de uma forma ou outra, de actuação, tentar fazer calar a voz de todos os que se levantam contra o desemprego, a fome e a miséria, a exploração e opressão que se abatam sobre o nosso Povo.

O que se passou ontem no Liceu José Falcão, assim como noutras escolas de todo o país, é a fúria dos reacccionários, que os exploradores, têm medo das estudantes, e têm medo porque sabem que estas defendem intransigentemente, com o hábito de fazer, as aspirações, as necessidades e os interesses da classe operária e do Povo, porque sabem que os estudantes estão nas primeiras fileiras da luta pela LIBERDADE, pela DEMOCRACIA e pela PROGRESSO e JUSTIÇA SOCIAL.

A campanha de calúnia que se tem obtido sobre a juventude estudantil portuguesa, por parte de todos aqueles que se dizem "defensores do povo", afirmando que ela "não quer trabalhar", que "não quer estudar", que é "contra a democracia", são parte integrante de toda a campanha de manobras, que, jogando com a falta de informação sobre os problemas da escola, com a deturpação e mentira com que, dia a dia, o imprensa enche as páginas dos seus jornais, acerca da luta dos estudantes, pretende virar o povo contra outra parte do povo, pretende que os estudantes deixem de lutar ao lado do povo e sob a direcção da classe operária.

Os acontecimentos de ontem no Liceu José Falcão demonstraram, de igual modo, que a final a "liberdade" e a "democracia" que a Junta e os partidos da coligação governamental defendem, nada tem a ver com a liberdade e a democracia, não é mais do que a repressão sobre o povo, sobre os anti-fascistas e os democratas, é a "liberdade" e a "democracia" que liberta os plútos, fascistas, legionários e restantes acumalando, é a "liberdade" e a "democracia" que prende e tortura o caudato Estelino do Jesus, que prende a tortura dezenas de democratas e de anti-fascistas.

O PDVD de COIMBRA deve apoiar a luta dos estudantes do ensino secundário de Coimbra, pois ela é uma luta justa.

O POVO de COIMBRA deve denunciar a repressão fascista da NOVA PIDE-LOFCON, porque ela tem
vivo fazer calar a sua voz, a voz de todos aqueles que se erguem contra o poder dos monopólios e
do imperialismo, contra a exploração do homem pelo homem.

A COMISSÃO DE LUTA CONTRA O DECRETO DE GESTÃO do Ensino Secundário de Coimbra, carta de
que representa o sentir da larga maioria dos estudantes do ensino secundário de Coimbra, re-
firma a firme vontade de os estudantes colocarem e de vez mais a sua luta ao lado da luta
do Povo Português, certos de que vencerão, porque o POVO VENCERÁ !

FORTE AO FASCISMO ! O POVO VENCERÁ !
VIVA A JUSTA LUTA DOS ESTUDANTES AO LADO DO POVO E SOB A DIRECÇÃO DA
CLASSE OPERÁRIA !

ABAIXO A NOVA PIDE !

COMISSÃO DE LUTA CONTRA
O DECRETO DE GESTÃO DO
ENSINO SECUNDÁRIO

